

<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2018>

Perfil dos acadêmicos ingressantes no curso de Agronomia da Universidade Tecnológica do Paraná-Campus Pato Branco

Profile of incoming academics in the Agronomy course of the Universidade Tecnológica do Paraná-Campus Pato Branco

Fabiana Barrionuevo
fab.w.b@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Vinicius Nivaldo Beltrame
vini_nivaldo@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Gabriela Rodrigues da Silva
gabriela_grs@live.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Wilson Itamar Godoy
wigodoy@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

RESUMO

É importante conhecer o perfil do aluno ingressante na universidade para compreender as realidades nas quais estão inseridos, buscando-se assim alternativas através do ensino, pesquisa e extensão para melhorar o desempenho acadêmico e principalmente diminuir as taxas de evasão escolar. O diagnóstico foi elaborado através da análise dos dados obtidos por questionário aplicado entre os anos de 2014 à 2018, pelo grupo PET-Agronomia, junto aos alunos ingressantes no curso de agronomia. Os dados foram obtidos através de análise percentual com o auxílio de planilhas eletrônicas. Constatou-se que o gênero dos calouros que ingressaram neste período é predominantemente masculino, sendo também que ambos os gêneros são na sua predominância oriundas do meio urbano. Os resultados também indicaram que a maioria desses alunos levam um ano ou menos para ingressar na universidade após a conclusão do ensino médio. O presente estudo contribui para um melhor planejamento estratégico e proposta de desenvolvimento de atividades pedagógicas que envolvem o tripé universitário, ensino, pesquisa e extensão junto aos calouros entrevistados.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de calouros, diagnóstico universitário, planejamento estratégico.

ABSTRACT

It is important to know the profile of the student entering in the university to understand the realities in which they are inserted, thus seeking alternatives through teaching, research and extension to improve academic performance and especially decrease school dropout rates. The diagnosis was made through the analysis of the data obtained by questionnaire applied between the years 2014 and 2018, by the group PET-Agronomia, together with the students entering the agronomy course. The data were obtained through percentage analysis with the aid of spreadsheets. It was verified that the gender of the freshmen who entered this period is predominantly masculine, being also that both genders are in their predominance originating from the urban environment. The results also indicated that most of these students take a year or less to enter university after high school. The present study contributes to a better strategic planning and proposal of development of pedagogical activities that involve the university tripod, teaching, research and extension with the freshmen interviewed.

KEYWORDS: Profile of freshmen, university diagnosis, strategic planning.

<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2018/author/submission/3873>

Recebido: 01 set. 2018.

Aprovado: 12 set. 2018.

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A educação de um povo está diretamente ligada com o seu desenvolvimento. Um dos principais mecanismos que podem tirar as pessoas permanentemente da pobreza para possibilitar seu acesso ao mercado de trabalho e promover um crescimento de forma sustentável ao longo desse prazo (SICSÚ & CASTELAR, 2009).

Segundo os dados do Censo de Educação Superior, entre os anos de 2002 e 2012 houve um aumento no total de número de matrículas de 50% nas instituições de ensino superior. Ainda nesse mesmo período foi detectado um incremento de 162,5% no total das vagas oferecidas, passando de 1.773.087 em 2002, para 4.653.814 em 2012.

Dentro do âmbito universitário o ensino, a pesquisa e a extensão tem um papel educacional e político muito importante para o desenvolvimento brasileiro na medida que emancipa mulheres e homens através de sua formação profissional, o que promove um aumento na qualidade de vida da população. As reflexões acerca da situação dos direitos humanos no Brasil segundo o Programa Nacional dos Direitos Humanos é responsabilidade das IES, que deve oferecer à sociedade profissionais com uma atuação mais cidadã e humana. (BARRETO, 2014).

As características dos alunos são muito significativas para a elaboração e estruturação de metodologias para o ensino e aprendizagem além de grades curriculares e posicionamento de aula adequados. Segundo (PAIVA, 2008) o processo educacional se torna adequado quando as características dos alunos são consideradas para a elaboração dessas metodologias.

Este trabalho trata de um diagnóstico que é realizado pelo grupo PET no curso de Agronomia da Universidade Federal do Paraná-Campus Pato Branco. O perfil dos alunos ingressantes foi obtido através da aplicação de um questionário realizado pelo grupo PET-Agronomia a fim de identificar características gerais, tanto pessoais quanto acadêmicas, dos ingressantes da instituição de ensino. Este tipo de trabalho permite que possam ser realizadas atividades didático-pedagógicas direcionadas a cada turma ingressante, atendendo as necessidades específica de cada turma. O grupo PET-Agronomia tem aplicado este questionário desde o 2014, e para a elaboração deste trabalho foram utilizados dados dos anos 2014 à 2018.

A análise do perfil do ingressante é importante para ajustar as atividades de ensino, pesquisa, e extensão realizadas pelo grupo PET-Agronomia, pela coordenação do curso e da instituição, a realidade onde os acadêmicos estão inseridos, podendo proporcionar dados relevantes para a execução e planejamento das atividades de extensão.

Portanto, o objetivo deste trabalho é discutir o perfil do universitário ingressante dentro da realidade específica através de uma apresentação histórica, verificando as mudanças no perfil do público para posteriormente utilizar-se dos dados coletados a fim de realizar atividades de correção ou promoção de novos rumos utilizando-se do tripé universitário ensino, pesquisa e extensão.

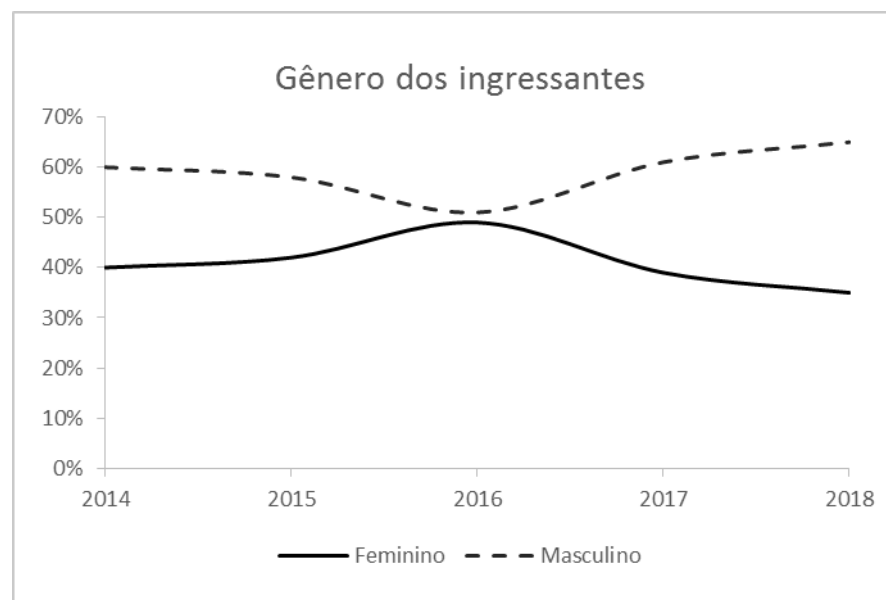
MÉTODOS

A amostra populacional em estudo é constituída de ingressantes do curso de agronomia da Universidade tecnológica Federal do Paraná-Campus Pato Branco. Os dados foram obtidos através de um questionário fechado na forma exploratória de caráter quali-quantitativo, aplicados a 298 calouros que se dispuseram a respondê-lo. O questionário foi estruturado buscando identificar os principais aspectos do perfil do ingressante tais como: Idade, gênero, local de origem, condição de formação e outros. Os dados foram coletados no início de cada semestre letivo e foram interpretados por análise percentual em relação as variáveis apresentadas, por meio de figuras e tabelas estatísticas com o auxílios de planilhas eletrônicas. Este questionário foi aplicado por bolsistas do grupo PET Agronomia durante o 1º semestre de 2014 até o 2º semestre de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a compilação e tabulação dos dados conseguimos fazer a avaliação de alguns itens da pesquisa. A primeira informação a ser apresentada consiste na divisão de amostra por gênero, mostrando que o percentual dos estudantes de agronomia pertencentes a cada um deles.

Figura 1 – Gênero dos ingressantes do curso de agronomia da UTFPR campus pato branco de 2014 a 2018.



Fonte: Autoria própria (2018)

Observando-se a figura 1 nota-se que com exceção ao ano de 2016, no qual a maioria dos ingressantes no curso de agronomia que responderam o questionário são do gênero masculino, com percentuais no ano de 2018 de 65% masculino e 35% do gênero feminino. De acordo com a publicação Estatísticas de Gênero

(IBGE, 2014), em 2011, as estudantes femininas eram maioria entre os universitários, representando 57,1% do total de matriculadas/os no ensino superior brasileiro.

A preferência do gênero feminino para cursos do ensino superior se dão preferencialmente em carreiras ligadas as áreas de Terapia Ocupacional, Nutrição, Serviço Social e Fonoaudiologia, representando mais de 90% (BARRETO, 2014). O que confirma o evidente desequilíbrio de gênero, já que o curso de agronomia está inserido em um sistema de ensino superior brasileiro onde a grande maioria dos participantes na área das engenharias são do gênero masculino (RISTOFF, 2013).

Verifica-se pelos dados da Tabela 1 que a maioria dos estudantes do curso de Agronomia da UTFPR-Campus Pato Branco vem do ambiente urbano e que a quantidade de mulheres oriundas do ambiente rural é maior do que a quantidade de homens.

Segundo dados de Instituto Brasileiro de geografia e estatística (IBGE) de 2010, a população Brasileira mora predominantemente no ambiente urbano, cerca de 84,35% e apenas 15,65 % no ambiente rural, o que justifica a maioria dos acadêmicos do curso de Agronomia serem de origem urbana.

Tabela 1– Relação entre local de origem do acadêmico e o gênero

Local de origem	Feminino	Masculino
Rural	37,40%	23,83%
Urbano	62,60%	76,17%

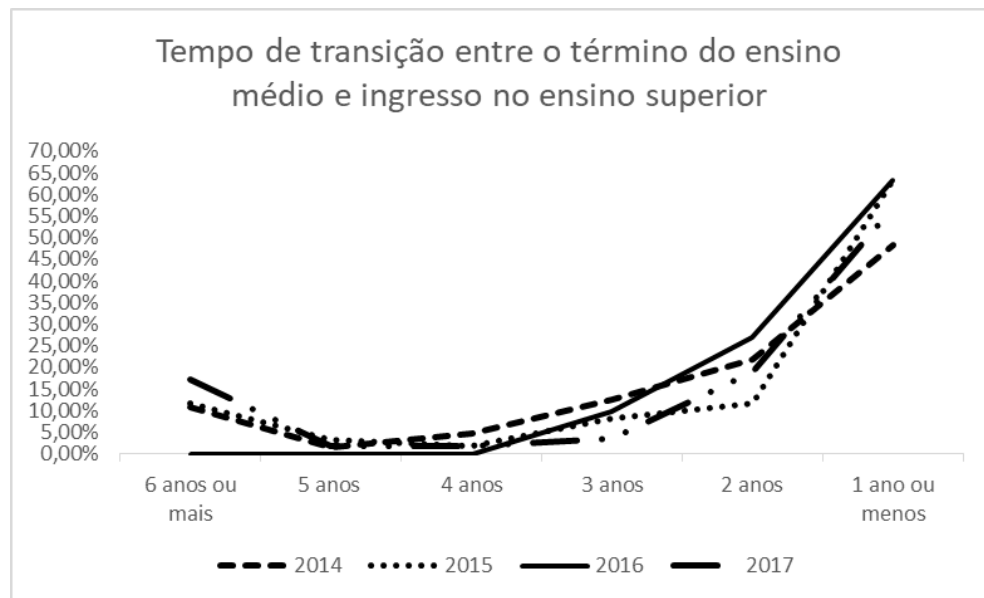
Fonte: Autoria própria (2018).

De acordo com Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE; NEAD; MDA, 2011), os homens representam 52,1% da população rural enquanto as mulheres correspondem a menos da metade perfazendo cerca de 47,9 %.

A grande quantidade de mulheres vindas do campo, entrando na universidade é justificada porque estas estão à procura de oportunidade de emprego e uma nova profissão, já que os homens representam 62,1% das pessoas economicamente ativas e já as mulheres correspondem a 66,4% das pessoas economicamente inativas, sendo que das mulheres ocupadas na agropecuária 77,9% estão na faixa de sem rendimento. (DIEESE, NEAD, MDA, 2011). Outra justificativa para a alta concentração de mulheres do campo na universidade é a relação histórica existente, o qual os homens da família ganham a terra para trabalhar e para as mulheres é proporcionado a oportunidade de frequentar a universidade à procura de uma profissão.

Outros dados obtidos de 2014 à 2017 durante a pesquisa, foi em relação ao tempo em que esses alunos levam para ingressar no ensino superior, após a conclusão do ensino médio, como representa a figura 2. Através da análise obtida pelo gráfico da figura pode-se observar que apesar da oscilação entre os anos de 2014 à 2017, a porcentagem de alunos que demoram 1 ano ou menos para ingressar na universidade após a conclusão do ensino médio, é significativamente maior em todos os anos analisados.

Figura 2 - Porcentagem das respostas obtidas referente ao tempo que os alunos ingressantes no curso de Agronomia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná de Pato Branco, PR levaram para o ingresso na faculdade após a conclusão do ensino médio.



Fonte: Autoria própria (2018)

Através dos dados apresentados na Figura 2, pode-se deduzir que muitos desses ingressantes tem o seu perfil como aluno semelhante uns aos outros, justamente porque na maioria das vezes possuem faixa etária de idade parecida, e vivenciam praticamente a mesma realidade no ensino médio, tanto na maneira em que eram acostumados a estudar como no nível das responsabilidades as quais eram exigidas.

Desta forma fica a pergunta, se esses podem ser responsáveis por várias consequências que estão relacionadas sua à adaptação na vida acadêmica que assumem, sendo necessário considerar também que essa é uma fase de transição da adolescência para a vida adulta, sendo ela muita agitada principalmente estando sendo vivida em concomitantemente a vida universitária. Muitas dessas consequências é clara e frequentemente observada a cada ano que se passa, no cotidiano acadêmico dos alunos da UTFPR, não só no curso de Agronomia como no campus como um todo, principalmente nos primeiros semestres quando cursam matérias básicas relacionadas à cálculo, física e química, as quais quando analisadas em relação à quantidade de reprovações dessas matérias, torna-se um fator preocupante.

Além das dificuldades encontradas por esses alunos na condução das disciplinas e adaptação a um novo ambiente de estudo, muitos desses alunos passam por diversas dificuldades, principalmente na integração com o meio acadêmico, colegas, relacionamento com professores entre outros, acarretando em problemas psicossociais dificultando assim o desempenho do aluno.

Um dos objetivos deste trabalho foi através dos resultados obtidos buscar realizar atividades de extensão com os acadêmicos do curso de agronomia para que houvesse uma maior identificação do seu perfil dentro das grades

curriculares do curso e na universidade como um todo. Uma das consequências positivas da pesquisa realizada com os ingressos foi a criação e aperfeiçoamento de uma ação de extensão chamada: Vou me formar e agora? Ação esta que regularmente têm trazido alguns egressos que obtiveram sucesso profissional, para fazerem um relato da sua vida acadêmica e trajetória profissionais, esclarecendo questões importantes para que se tenha sucesso e sanando algumas dúvidas. Esta atividade têm mostrado aos acadêmicos a trajetória de sucesso de quem passou pelas mesmas dificuldades que eles e frequentarem as mesmas carteiras, minimizando a exclusão existente dos acadêmicos vindo do ambiente urbano e das mulheres. Outra ação realizada que permite essa visão ampla é recepção dos calouros, onde diversas ações são realizadas pelo grupo PET logo no ingresso na universidade, expondo experiências dos Petianos e os direcionando a participarem de atividades que melhor se identifiquem dentro da pesquisa, ensino ou extensão, com o intuito de melhor prepara-los para a jornada acadêmica.

Por tanto, todos esses fatores levam na maioria das vezes a desistência do curso por esses alunos, tornando-se necessário a tomada de providências vindas da universidade com o intuito de fortalecer o desempenho desses alunos, impedindo a sua desistência e promovendo um melhor aproveitamento do curso. A participação dos acadêmicos em atividades extracurriculares solucionam muitos desses problemas os quais os alunos enfrentam, pois essa maior integração com o âmbito acadêmico, promove um maior contato nas áreas básicas do conhecimento, além de desenvolver o potencial dos mesmos, através das responsabilidades às quais são exigidas por essas atividades (ALMEIDA, SOARES e FERREIRA, 2000 apud. PINHOS, BASTOS, DOURADO e OLIVEIRA, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu conhecer algumas características do perfil dos alunos ingressantes no curso de Agronomia da UTFPR-Campus Pato Branco, durante o período 2014 - 2018, que poderão ser utilizadas para planejamento de ações que visem melhorar o cotidiano e a qualidade de vida e de formação dos acadêmicos ingressantes e conseqüentemente os demais membros do curso de Agronomia.

Necessário se faz continuar a aplicação dos questionários para termos uma série histórica consistente de dados.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a CAPES pela concessão da bolsa aos autores e a grupo PET-Agronomia.

REFERÊNCIAS

Andreia Barreto. **A MULHER NO ENSINO SUPERIOR: DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTATIVIDADE**. 6. ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2014. 52 p.

DIEESE; NEAD; MDA. **Estatísticas do meio rural 2010-2011**. 4. ed. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos; Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural; Ministério do Desenvolvimento Agrário. São Paulo, 2011. p. 99. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/anuario/2011/anuarioRural10-11.html>. Acesso em 28 de ago. de 2018.

Joaquim Calheiros Soriano. **Estatísticas do Meio Rural**. 4. ed. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), 2011. 294 p.

Roberto Cavararo. **Estatísticas de Gênero: Uma análise dos resultados do Censo Demográfico de 2010**. 33. ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2014. 162 p.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Microdados**. 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/microdados>>. Acesso em: 26 ago. 2018.

O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIORE O RENDIMENTO ACADÊMICO: ADAPTAÇÃO E RENDIMENTO ACADÊMICO. Mexico: Sistema de Información Científica, v. 9, n. 2, 2005.

PINHO, Ana Paula Moreno et al. Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad: A TRANSIÇÃO DO ENSINO MÉDIO PARA A UNIVERSIDADE: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE OS FATORES QUE INFLUENCIAM ESTE PROCESSO E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS COMPORTAMENTAIS. In: XIII COLOQUIO DE GESTIÓN UNIVERSITARIA EN AMÉRICAS, 13., 2013, Salvador. **Repositório**. Florianópolis: Santa Catarina, 2013. p. 1 - 16.

PAIVA, Giovanni Silva. **Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior: a questão da equidade e obrigatoriedade no Provão e Enade**. 2008. 15 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Católica de Brasília, Rio de Janeiro, 2008.

RISTOFF, D. I. Perfil socioeconômico do estudante de graduação: uma análise de dois ciclos completos do Enade (2004 a 2009). Rio de Janeiro: Flacso/Brasil – Cadernos do GEA, n. 4, jul./dez. 2013.

SICSÚ, J.; CASTELAR, A. (org.). Sociedade e economia: estratégias de crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ipea, 252p 2009.

KALAKOTA, R.; ROBINSON, M. **E-business**: estratégias para alcançar o sucesso no mundo digital. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

PURCIDONIO, P. M. **Práticas de gestão do conhecimento em arranjo produtivo local: o setor moveleiro de Arapongas – PR. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) –Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2008.**

RAMOS, A. S. M.; MIRANDA, A. L. B. Processos de adoção de um sistema integrado de gestão: uma pesquisa qualitativa com gestores da Unimed/Natal. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 23., 2003, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABEPRO, 2003.